

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 019. Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, tendo como local o Plenário da Câmara Municipal, com início às treze horas e trinta e dois minutos, conforme Edital nº 067/2018, reuniram-se vereadores e munícipes em Audiência Pública para avaliar o cumprimento do Anexo de metas Fiscais, do 3º quadrimestre de 2018, de acordo com Edital nº 067/2019. De pronto o Vereador Tiago Augusto Xavier, Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Infra-Estrutura Urbana e Rural abriu a presente Audiência, convidando a senhorita Djéssica Raab e o senhor Luiz Carlos Eckert, representantes do Poder Executivo a fazerem parte da Mesa Diretora dos trabalhos a apresentar os relatórios. De pronto a senhorita Djéssica Raab, no uso da palavra, passou a apresentar os relatórios, primeiramente apresentando o relatório correspondente à Prefeitura Municipal, sendo os números apresentados originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do terceiro quadrimestre de 2018. Foi estimada a receita corrente de R\$ 20.000.000,00 para 2018 e efetivamente arrecadada, de janeiro a dezembro de 2018, R\$ 20.565.680,00, arrecadando assim, 102,83% da meta anual. Logo a senhorita Djéssica apresentou o quadro demonstrativo da receita prevista e realizada. A programação financeira prevista para o período de janeiro a dezembro de 2018 foi de R\$ 6.219.973,87 e efetivamente realizado R\$ 6.520.436,96 atingindo a meta estabelecida. Dentre as receitas, as mais expressivas foram as transferências correntes e Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria de 102,26% e 101,85%. Quanto às despesas, no período de janeiro a dezembro de 2018, apresentou execução inferior à receita, ou seja, 90%, assim, apresentando superávit na execução orçamentária de R\$ 2.110.898,99. As despesas liquidadas totalizaram R\$ 18.454.781,01, e o total de despesas liquidado no período foi de 5.605.218,03, 105,41% do previsto para o período. O total de despesas de capital foi de R\$ 974.167,45, inferior ao valor projetado para o período que foi de R\$ 1.254.888,85. Despesas com pessoal e encargos sociais atingiu R\$ 3.038.289,91, atingindo 9,08% acima do programado para o período. As despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino totalizaram R\$ 3.891.449,73, correspondendo a 25,91% da receita de impostos e transferências, atingindo 25% estabelecido na Constituição Federal. Já no FUNDEB o Município foi superavitário em virtude do número de alunos matriculados na educação pública básica. Quanto ao estabelecido em legislação de parcela não inferior a 60% do total destes recursos para pagamento de professores em exercício, até o final do quadrimestre o Município gastou R\$ 3.293.734,51, 79% dos recursos do referido fundo, atingindo assim a meta legal. Nos gastos com saúde o Município realizou R\$ 2.516.434,11, correspondente a 16,75% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências, cumprindo assim o mínimo de 15% previsto na Emenda Constitucional 29/2000, concluindo que a programação financeira foi atendida, não sendo necessário ajustes na execução orçamentária para o cumprimento das metas fiscais de resultado primário e nominal estabelecido e atendimento da LC 101/2000. Após a apresentação o Presidente Tiago Augusto Xavier colocou o relatório em discussão. Não houve. Em votação, foi

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

aprovado por unanimidade. Continuando o senhor Luiz Carlos Eckert discorreu sobre o relatório relativo ao RPPS - Regime Próprio de Previdência, o qual será o responsável pelo pagamento das aposentadorias dos servidores públicos do Município. Logo passou a apresentar o relatório do 3º quadrimestre de 2018 referente ao RPPS, sendo previstas as receitas corrente e de capital no total de R\$ 1.800.000,00 para o exercício de 2018, e, no período de janeiro a dezembro de 2018 efetivamente foi arrecadado R\$ 4.700.736,27, equivalente a 261,15% da meta anual. No tocante às despesas liquidadas de janeiro a dezembro de 2018, apresentou execução de R\$ 1.241.326,13, ou seja, 72,59% da despesa prevista para o ano. Assim, o senhor Luiz Carlos concluiu que as metas de arrecadação e limite de gastos estabelecidos na programação financeira foram atendidos, não apresentando necessidade de ajustes. Logo o presidente Tiago Augusto Xavier colocou o relatório em discussão. O Vereador Alexandro questionou se as despesas citadas se referem a aposentadorias. O Sr. Luiz Carlos respondeu que somam todas as despesas, entre aposentadorias, licença doença, pequenas despesas administrativas. O Vereador questionou se os rendimentos pagaram custos com aposentadoria. O senhor Luiz Carlos confirmou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às quatorze horas e dez minutos, o Presidente declarou encerrada a presente Audiência Pública.

André Jense, Opinio R. Buto do Eckert
Bougonias de de de
Alexandro de de de
Dienifer de de de

PUBLICADO			
De:	27	2	2019
Até:			

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!